



EDUCAÇÃO PERMANENTE: OSTEOPOROSE UMA CONVERSA COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE¹

Daiane Michele Bonacina², Cristiane Bisognin Morlin³, Danusa Begnini⁴, Queli Paludo⁵, Luiz Anildo Anacleto da Silva⁶, Tiane Teixeira Tambara⁷. UFSM/CESNORS

Em 2000, a esperança de vida era de 70,5 anos. Em 2003, a esperança de vida estimada ao nascer no Brasil, para ambos os sexos, subiu para 71,3 anos. Entre 1980 e 2003 a esperança de vida, elevou-se em 8,8 anos: mais 7,9 anos para os homens e mais 9,5 anos para as mulheres[1]. Com o aumento da expectativa de vida, a equipe multiprofissional do ESF (estratégia de saúde da família), deve preparar-se para atender a demanda de doenças degenerativas, entre elas a osteoporose, sendo através da promoção da saúde ou prevenção da doença. A osteoporose é definida como “uma doença esquelética que se caracteriza por baixa massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, com consequente aumento da fragilidade óssea e susceptibilidade a fraturas” [2]. Educação permanente é um processo que busca proporcionar ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, para que ele atinja sua capacidade profissional e desenvolvimento pessoal, considerando a realidade institucional e social. Deste modo, um programa de educação permanente voltado aos profissionais de saúde e aos usuários do serviço de saúde do município requer uns planejamentos dinâmicos, participativos, interdisciplinares com objetivos e definidos, buscando atender as necessidades de cada âmbito, atendendo e satisfazendo os usuários com o atendimento prestado. Na intenção de criar uma estratégia eficiente e duradoura no município de Jaboticaba criou-se o projeto “Educação Permanente em Saúde: aos sujeitos trabalhadores e usuários”, onde foi discutido dentre outros temas osteoporose, com o objetivo de prestar uma assistência mais qualificada por meio da equipe profissional da área da saúde, empregando os acontecimentos do trabalho, o ambiente normal das atividades em saúde e os estudos dos problemas reais do cotidiano. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem, visando a realização de uma atividade educativa com a equipe multiprofissional do serviço de saúde, trocando experiências e discutindo casos de saúde durante o encontro realizado pelo projeto aplicado no local. O encontro realizou-se com as equipes multiprofissionais dos ESFs do município, abordando o tema osteoporose, bem como a prevenção, os cuidados e os agravos causados pela intensificação da doença. Tal modalidade proporciona a troca de conhecimentos entre a equipe e os acadêmicos, na medida em que se caracteriza por um espaço de fácil acesso de comunicação. Foi utilizada uma dinâmica a partir da distribuição de tabletes de chocolate de duas texturas diferentes, onde uma delas representava o osso com osteoporose e outra o osso sadio, e através da elaboração de cartazes foi explanado os cuidados para com a osteoporose depois de detectada e a prevenção para um envelhecimento saudável sem osteoporose. A atividade realizada permitiu aos acadêmicos e profissionais de saúde um momento de descontração e aprendizado, o reconhecimento das mudanças de estilo de vida alimentar que devem ser adotadas para priorizar o cuidado à saúde e a prevenção da doença. Ao fim deste encontro foi notória a atenção e a credibilidade depositada nos acadêmicos, e a troca de conhecimentos envolvida no processo, e também a plena satisfação da equipe com o novo conhecimento adquirido o qual poderá ser repassado aos usuários. A realização da Educação Permanente em Saúde, envolvendo equipe e



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



acadêmicos, é uma estratégia importante para resgatar a autonomia do profissional de saúde para com os usuários e a participação de novas modalidades terapêuticas, para facilitar a promoção e prevenção da saúde.

¹ Projeto de Extensão de Gestão Clínica e Educação Realizado no Curso de Enfermagem UFSM/CESNORS

² Acadêmica do curso de enfermagem UFSM/CESNORS

³ Acadêmica do curso de enfermagem UFSM/CESNORS

⁴ Acadêmica de enfermagem UFSM/CESNORS

⁵ Acadêmica de enfermagem UFSM/CESNORS

⁶ Professor adjunto do curso de enfermagem UFSM/CESNORS

⁷ Nutricionista UFSM/CESNORS